



REVISÃO DO MANUAL DE COMBATE DE RESISTÊNCIA

OBJETIVO



**APRESENTAR SUMARIAMENTE AS
CARACTERÍSTICAS DO COMBATE DE
RESISTÊNCIA E RESULTADO DA REVISÃO DO
MANUAL DE COMBATE DE RESISTÊNCIA**

SUMÁRIO



I- INTRODUÇÃO

- a. Fundamentação doutrinária
- b. Definições básicas e fundamentos

II- DESENVOLVIMENTO

- a. Organização da A Op/TO
- b. Estrutura da Força de Resistência
- c. Combate de Resistência

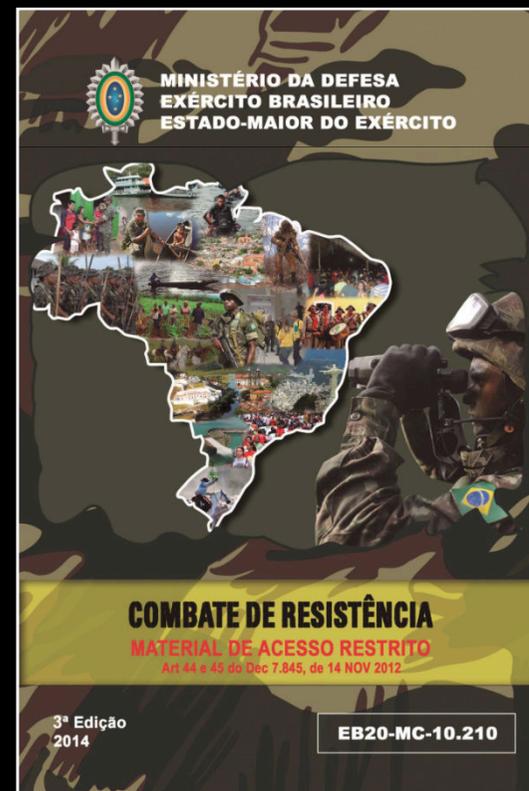
III- CONCLUSÃO

- Debates

FUNDAMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA



 MINISTÉRIO DA DEFESA	MD33-M-09
	CONFIDENCIAL
Nº ____	
DOCTRINA DE	
EMPREGO COMBINADO DA	
ESTRATÉGIA DA RESISTÊNCIA	
DOCUMENTO SIGILOSO CONTROLADO	
2007	



DEFINIÇÕES BÁSICAS



Combate de Resistência ou Guerra de Resistência – **conflito armado** em que nacionais de um país ocupado por outro país ou coligação de países, total ou parcialmente, lutam contra o poder de ocupação para restabelecer a soberania e a independência. As operações nesse ambiente se caracterizam pelo desenvolvimento de **ações militares em um conflito prolongado, de caráter restrito, na maioria das vezes de baixa intensidade**, onde normalmente **empregam-se táticas e técnicas não convencionais e inovadoras**. Visa a obter a vitória pelo **enfraquecimento moral, físico e material do inimigo, por sua desarticulação estratégica e tática, além da obtenção do apoio político e da opinião pública interna e externa**. Ressalta-se a necessidade de desgastar o inimigo, caracterizado como detentor de poder militar incontestavelmente superior.

DEFINIÇÕES BÁSICAS



Guerra Assimétrica – conflito armado que contrapõe dois poderes militares que guardam entre si marcantes diferenças de capacidades e possibilidades.

Guerra de Guerrilha – forma de guerra irregular que compreende as operações de combate executadas em território sob controle do inimigo, por forças predominantemente locais.

Guerra Irregular

Guerra Insurrecional – conflito armado interno, sem apoio de uma ideologia, auxiliado ou não do exterior, em que parte da população empenha-se contra o governo para depô-lo ou obrigá-lo a aceitar as condições que lhe forem impostas.

Guerra Revolucionária – conflito armado interno, geralmente inspirado em uma ideologia e auxiliado ou não do exterior, que visa à conquista do poder pelo controle progressivo da nação

FUNDAMENTOS



As ações de resistência poderão ser conduzidas por forças regulares atuando fora dos padrões operacionais da guerra convencional e por forças não convencionais. Assim, o combate assumirá características de não linearidade e assimetria.

Na execução dessa estratégia, assumem papel preponderante as Operações de Informação a fim de conquistar e manter a opinião pública internacional favorável à resistência, visando ao enfraquecimento do oponente e à conquista do apoio da totalidade ou de parcela ponderável da população brasileira.

FUNDAMENTOS



FATORES DE ÊXITO

- a) **envolvimento pleno** do Estado e da Nação
- b) **vontade nacional em lutar e durar** na ação em conflito prolongado;
- c) **mobilização** de todos os setores da nação;
- d) capacidade das **tropas atuarem** no ambiente rural e urbano em **operações não convencionais**;
- e) **credibilidade** das Forças Armadas perante a opinião pública interna;
- f) conhecimento das peculiaridades e deficiências do invasor para **explorar as suas vulnerabilidades**;
- g) utilização massiva das **Operações de Informação (criar um ambiente favorável)** ;
- h) **conquista e manutenção do apoio da opinião pública** nacional e internacional para a execução das operações militares;
- i) condução das ações no território nacional, estendendo-se além das fronteiras, se houver absoluta necessidade operacional; e
- j) **utilização da Estratégia da Resistência** em decorrência da não aplicabilidade das demais estratégias ou de forma complementar as estratégias convencionais

FUNDAMENTOS



LIMITAÇÕES

- a) opinião pública nacional e internacional;
- b) articulação na esfera política;
- c) mobilização nacional, principalmente em virtude das dimensões do país;
- d) concentração de meios;
- e) estruturação do comando e controle;
- f) suporte logístico; e
- g) adequabilidade do material militar.

FUNDAMENTOS



PODER RELATIVO DE COMBATE

O INVASOR

Possui **poder de combate irrefutavelmente superior ao nosso**:

- a) Doutrina;
- b) Adestramento;
- c) Liderança;
- d) Organização;
- e) Material: Sensoriamento, Processamento; Atuação; e
- f) Pessoal.

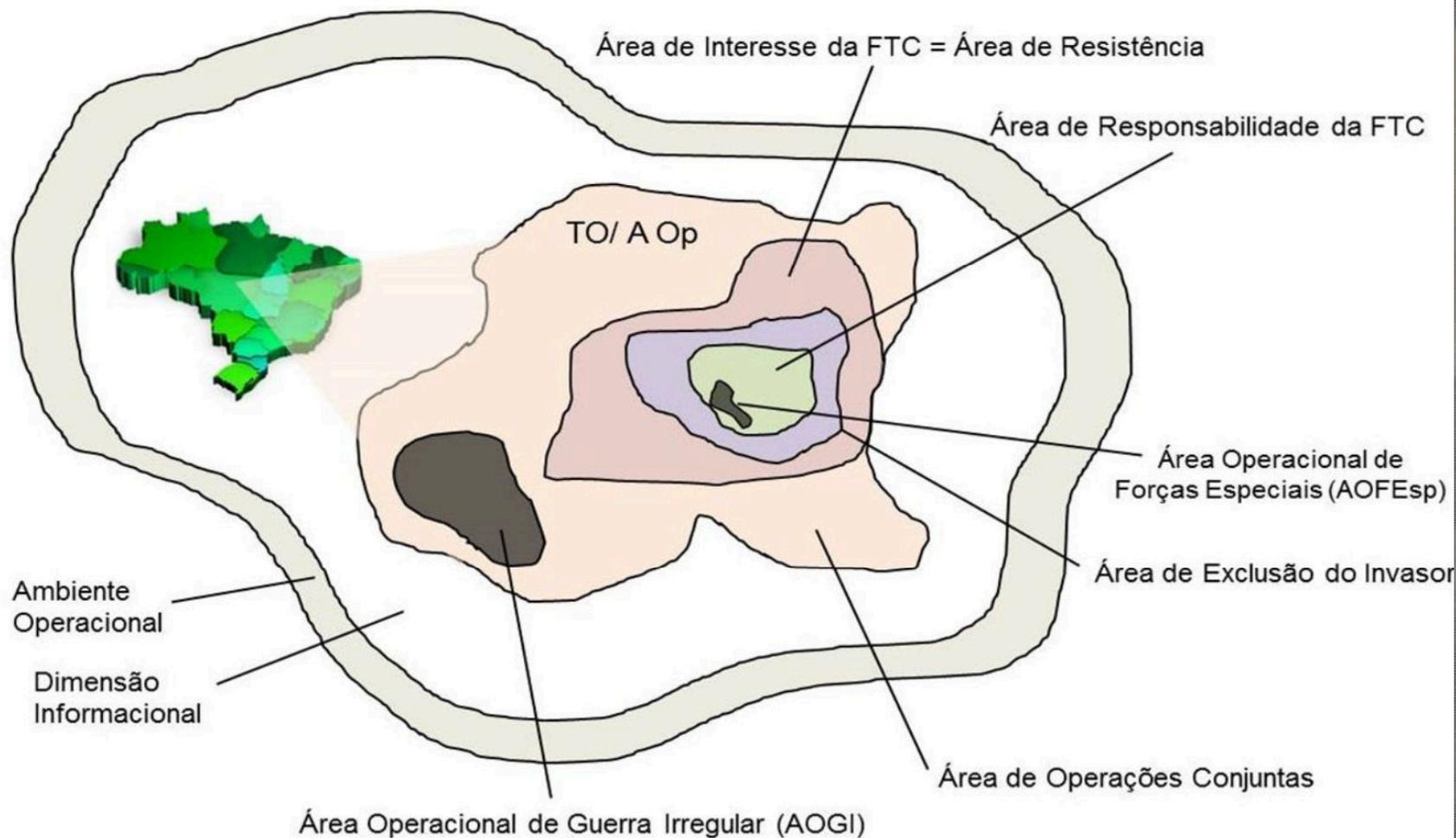
NOSSAS FORÇAS

Em função da reduzida capacidade de se **contrapor a uma força incontestavelmente superior**, em consequência da baixa prioridade de alocação de recursos em assuntos de Defesa, há **necessidade de aplicar a Estratégia da Resistência**.



ESPAÇO DE BATALHA NO COMBATE DE RESISTÊNCIA

Visualizando o TO/ A Op no Combate de Resistência



CONCEITOS BÁSICOS



Área de Resistência (A Rst) – constitui a área necessária à condução das operações de resistência e sua logística, **normalmente, coincide com A Intra da FTC.**

Área de Exclusão do Invasor (A Exc Inv) – constitui a área estabelecida pelo **Invasor**, onde este **tem condições de conduzir operações militares.**

Área de Invasão (A Inv) – constitui a porção onde o Invasor se faz presente, a **A Rspnl FTC deve abarcar a A Inv.**

Área de Combate nas Operações de Resistência (A Cmb Op Rst) – **espaço da A Inv delimitado e designado para condução e execução do combate de resistência.**

Área Operacional de Forças Especiais (AOF Esp) – configura a **área do combate de resistência com civis nativos ou locais**, adestrados e conduzidos por DOFEsp.



ESTRUTURAÇÃO DAS FRST

FORÇAS DE RESISTÊNCIA NA ÁREA DE COMBATE DE OPERAÇÕES DE RESISTÊNCIA

FORÇA PRINCIPAL



FORÇA SUBTERRÂNEA



FORÇA SUSTENTAÇÃO



PONTOS LEVANTADOS PARA ALTERAÇÃO



Pág	Item	Onde se lê	Leia-se	Justificativa
1-2	1.3.1.2	“Combate Não Linear - caracterizado por ações de combate em toda a profundidade do campo de batalha, com o emprego de operações aeromóveis, blindados, incursões, aplicação de fogos maciços e infiltrações de tropas, procurando desarticular o dispositivo inimigo, forçando-o a lutar em mais de uma direção e isolando-o de seus apoios e reforços.”	“Combate Não Linear - combate caracterizado pela descontinuidade do campo de batalha, pela indefinição das frentes e das linhas de contato e pela conjugação de diferentes atitudes de combate num mesmo espaço operacional.”	Adequar o conceito ao previsto no Glossário de Termos e Expressões para uso no Exército (EB20-MF-03.109), 5ª Edição, 2018.
2-1	2.1.3	“...direcionadas a estruturas...”	“...direcionadas às estruturas...”	Correção ortográfica.
	2.1.3	“...localizadas fora da área de invasão.”	“...localizadas dentro e fora da área de invasão.”	As agressões do invasor poderão ocorrer também em áreas diferentes da área de invasão.

PONTOS LEVANTADOS PARA ALTERAÇÃO



Pág	Item	Onde se lê	Leia-se	Justificativa
2-2	2.2.2 d)	"...Comando e Controle..."	"...Comando e Controle e Logística..."	A Logística é fundamental no Cmb Rst.
	2.2.3	"...regulares atuando...convencional e..."	"...regulares, atuando...convencional, e..."	Correção ortográfica.
	2.2.4	"...as Operações de Informação..."	"as Operações Psicológicas..."	Adequação à terminologia utilizada no MD33-M-09 Doutrina de Emprego Combinado da Estratégia da Resistência, 1ª Edição 2007, e no MD30-M-01 Doutrina de Operações Conjuntas 1º Vol.
	2.2.5.1 g)	"...das Operações de Informação..."	"...das Operações Psicológicas..."	
2-3	2.3.1	"...das Operações de Informação..."	"...das Operações Psicológicas..."	
3-1	3.2.1	"Os Grandes Comandos Operativos..."	"A Força Terrestre Componente..."	Adequação à terminologia utilizada no MD33-M-09 Doutrina de Emprego Combinado da Estratégia da Resistência, 1ª Edição 2007.
3-2	3.2.5	"...apoio de parcela considerável da população..."	"...apoio de toda a população nacional..."	
3-3	3.3.1.3	"...com forças terrestres..."	"...com forças terrestres e navais..."	Adequar-se ao item 3.4.2 do MD33-M-09 Doutrina de Emprego Combinado da Estratégia da Resistência, 1ª Edição 2007.
	3.3.2.2	"...A Cmb Op Rst e as AOF Esp..."	"...A Cmb Op Rst, as AOF Esp e as AOGI..."	Adequação à terminologia utilizada no MD33-M-09 Doutrina de Emprego Combinado da Estratégia da Resistência, 1ª Edição 2007.
3-6	3.4.2.2 e)	"...de Operações de Informação..."	"...de Operações Psicológicas..."	
4-1	4.2.1	"...organizacionais dos G Cndo Op e GU..."	"...organizacionais da FTC e GU..."	Adequação à terminologia utilizada no MD33-M-09 Doutrina de Emprego Combinado da Estratégia da Resistência, 1ª Edição 2007.
	4.2.1	"...empregadas permanecem..."	"...empregadas poderão permanecer..."	Adequação ao conceito FAMES previsto no EB20-MF-10.102 Doutrina Militar Terrestre, 1ª Edição, 2014 e adequação ao previsto no MD33-M-09 Doutrina de Emprego Combinado da Estratégia da Resistência, 1ª Edição 2007.
	4.2.2	"...Combate não é alterada..."	"...Combate poderá ser alterada..."	

PONTOS LEVANTADOS PARA ALTERAÇÃO



Pág	Item	Onde se lê	Leia-se	Justificativa
6-4	6.2.9.6	“Operações de Apoio à Informação”	“Operações Psicológicas”	Adequação à terminologia utilizada no MD33-M-09 Doutrina de Emprego Combinado da Estratégia da Resistência, 1ª Edição 2007, e no MD30-M-01 Doutrina de Operações Conjuntas 1º Vol.
	6.2.9.6.4	“...operações de apoio “a informação...”	“...operações psicológicas...”	
6-5	6.3.2	“...de defesa.”	“...de defesa na A Rst.”	Adequar-se ao previsto no item 2.3.6 c) 3ª fase: empregar ações ofensivas de modo a restabelecer a integridade nacional. Ou seja, durante a 3ª fase os Elm Ap Fogo continuam integrando os Sistemas de Defesa fora da Área de Resistência.
6-10	6.6.10	“EQUIPES DE CONTROLADORES DA FORÇA DE SUSTENTAÇÃO”	“EQUIPES ESPECIALIZADAS NO CONTROLE DA POPULAÇÃO”	Fundamentado no conceito previsto nas IP 72-2 O Combate de Resistência, 2ª Edição 2002.
	6.6.10.6	“...de Controladores”	“...Especializadas no Controle da População”	
	6.6.10.6.1	“...F Sust. Trabalham...”	“...F Sust. Podem, em casos excepcionais, servir de elo com a F Subterrânea e controla-la na ausência de Elm F Esp. Trabalham...”	Justifica-se pela possível indisponibilidade de efetivos de Elm F Esp para realizar esta atividade.
6-11	6.6.10.6.3	“...equipe de controladores...”	“...especializadas no controle da população...”	Fundamentado no conceito previsto nas IP 72-2 O Combate de Resistência, 2ª Edição 2002.
	6.6.10.6.3 e)	“...a F Sust,....”	“...a F Sust e a F Subt,....”	Justifica-se pela possível indisponibilidade de efetivos de Elm F Esp para realizar esta atividade.

QUESTÕES EM DISCUSSÃO



- Área de exclusão imposta pelo invasor;
- O dilema da 2ª fase da Operação de resistência;
- O Psico x Op Info;
- Apoio integrado AOFEsp – A Cmb na mesma localidade – sobrepondo parte de uma a outra;
- Atribuições da Força principal x Forças especiais;
- Capacidade da Força invasora conquistar o apoio da população – Op Psico;

CONCLUSÃO

SEMA

